

# Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.187 - ano 17 | Outubro de 2015 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)  
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

## RSB Campeão do Mundo



## Campeonato Mundial de Salvamento e Desencarceramento

# editorial

Por Fernando Curto, Presidente da ANBP



Foto: ANBP

## Estamos mal: O Ministro da Administração Interna apela ao poder divino e culpa o diabo

As últimas situações de catástrofe e inundações um pouco por todo o País, mas com a maior incidência em Albufeira no Algarve, são prova evidente de como os governantes tratam os agentes do socorro e não criam as infraestruturas para que haja uma resposta mais eficaz quando ocorrem estas catástrofes.

O desleixo é enorme e o desconhecimento de quem nos governa é medonho dado que só se lembram de Santa Bárbara quando troveja.

E, claro, como foi referido pelo senhor ministro da administração interna, a providência divina ou mesmo desculpando-se com o diabo são as respostas de quem governa para uma área tão importante como é a proteção civil e os bombeiros.

Um ordenamento do ter-

ritório mais cuidado, uma melhor prevenção, uma maior e mais eficaz intervenção dos bombeiros com mais valências profissionais e académicas, permite minimizar prejuízos e salvar as populações aquando dos “castigos” que a natureza nos sujeita, tendo em conta o desleixo com que encaram propostas e resoluções que visam salvaguardar o presente e preparar o futuro.

Este setor deve ser uma referência porque um País que não aposta numa resposta pronta e eficaz e não investe em recursos humanos e materiais está condenado a que regularmente, como sucedeu desta vez em Albufeira, se instale o caos.

Não podemos mudar cidades, não devemos alterar as linhas de água, mas podemos prevenir reorganizando as zonas ribeirinhas, e cuidando mais e melhor do ordenamen-

to do nosso território.

Os alertas devem ser dados e tidos em conta pelas populações pois podemos prevenir e estar preparadas para uma resposta que possa reduzir todas as situações que ocorrem desde as vidas humanas até aos bens materiais.

Basta que envolvam ainda mais os bombeiros, enquanto técnicos que emitem pareceres fundamentados, mas que poucas vezes são tidos em conta, mas depois são chamados para socorrer situações que foram por eles previamente identificadas e com a apresentação de soluções, para que os decisores políticos uma vez mais apenas se limitarem a fazer política e não o trabalho que lhes compete: salvaguardar o País.

Mas enquanto tivermos governantes que durante uma legislatura (quatro anos) nada fizeram no que respeita

à organização dos bombeiros e proteção civil, apenas se limitam a cortar fitas e a estar presentes em cerimónias, continuaremos a viver ontem, hoje e amanhã as agruras e as desgraças que regulamentos atingem, sejam incêndios florestais, urbanos, inundações ou as mais diferentes catástrofes.

Impõe-se que os bombeiros e as suas organizações assumam a responsabilidade e exijam que algo mude neste setor para bem do País e para que possam ser iguais, também nesta área, aos nossos congéneres europeus e que os nossos governantes não procurem desculpas ou recorram ao poder divino para se desculparem da sua inércia e das decisões que não tomaram porque os interesses que por aí circulam são bem mais importantes que a população e o património do nosso País.



Posto de Vigia

### + Mais

ANBP/SNBP assinaram os Acordos Coletivos para Entidade Empregadora Pública com as Câmaras Municipais de Leiria e do Sardoal, Porto e Coruche.

O RSB venceu o campeonato do Mundo de Salvamento e Desencarceramento

A Câmara Municipal do Porto abriu concurso para o recrutamento de 30 bombeiros-sapadores da carreira de bombeiro sapador.

### - Menos

Dois bombeiros da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Beja ficaram feridos num acidente de viação ocorrido no dia 4 de outubro, quando seguiam para uma ocorrência. O rebentamento de um pneu esteve na origem do acidente.

A área ardida entre janeiro e setembro de 2015 triplicou em relação a igual período do ano passado, de acordo com os números revelados no dia 6 de outubro pela ANPC.

As enxurradas que afetaram o Algarve e que provocaram um morto.

Declarações do Ministro da Administração Interna acerca do temporal que afetou Albufeira dizendo que “é uma lição de vida” e que “a fúria da natureza não foi nossa amiga, Deus nem sempre é amigo”.

Este jornal está escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

Consulte o nosso site em [www.anbp.pt](http://www.anbp.pt) e o nosso Facebook

# sindicato

Por Sérgio Carvalho, Presidente do SNBP



## Sector ao abandono

Não chegando o total abandono a que os bombeiros, nos últimos tempos, ficaram votados, estamos agora num impasse relativamente a um novo governo e respetivo orçamento de Estado. Independentemente de quem venha a governar-nos, esperamos que seja desta que o financiamento para o sector seja resolvido e que toda a legislação que foi bloqueada no anterior execu-

tivo possa ser publicada. Se, mais uma vez, tivermos responsáveis políticos sem coragem para enfrentar os verdadeiros problemas e lobbies que o sector dos bombeiros apresenta, vamos continuar a ouvir, durante muitos anos, que há falta de bombeiros, que não há condições de trabalho, que os ordenados são baixos ou mesmo que os ordenados estão em atraso, que aconteceram mortes estúpidas por falta de organização do sector ao nível

dos equipamentos de proteção individual e da organização do setor, etc. Este sindicato não pode compactuar, nem o vai fazer, com mais quatro anos de conversa, a ouvir todos os dias que somos os maiores do mundo, fazemos tudo de graça e que somos muitos milhares, e que está tudo bem.

Fazendo futurologia, o que vamos ouvir nos próximos tempos é que faltam meios e equipamentos, que é necessário mais dinheiro, que é preciso profissionalizar o sector, mas ao mesmo tempo também que não é preciso profissionalizar o sector e que está tudo bem.

Torna-se necessário reconhecer esta atividade como profissão de risco e definir o número de piquetes no caso dos bombeiros profissionais que trabalham nas associações humanitárias e são obrigados a fazê-los. Caso isto não seja corrigido, e perante o que é invocado por alguns comandantes e direções de bombeiros, corremos o risco

de estes bombeiros profissionais fazerem o seu horário de trabalho normal todos os dias e durante o mês inteiro quando saem para a sua folga continuar a trabalhar no quartel como voluntários obrigados.

É a única profissão no mundo em que a entidade patronal tenta obrigar o bombeiro, invocando o voluntariado, a trabalhar ininterruptamente 24 sobre 24 horas. Um escândalo!

Imaginem que um bombeiro profissional de uma Associação Humanitária era voluntário no Banco Alimentar ou uma associação de apoio ao sem-abrigo e que nessas associações também lhes era exigido o mesmo que no corpo de bombeiros. Neste caso, nunca poderiam exercer voluntariado nessas associações.

Porque é que apenas está definido o serviço mínimo obrigatório a realizar pelos bombeiros no âmbito do voluntariado e que se não realizarem são penalizados e não são publicados os serviços máximos para os quais os

mesmos podem ser requisitados, ficando ao livre arbítrio dos comandos e direções? Numa altura de tantos radicalismos, temos uma lei que quase escraviza os bombeiros.

Estes pequenos exemplos que, para alguns de nós, são quase surreais nos tempos que correm, são pequenas questões que os futuros governantes com a pasta do sector podem resolver rapidamente, sem custos. Mas, para isso, têm que por de lado as clientelas políticas que gravitam em torno da grande família dos bombeiros e que é transversal a todo o sector independentemente das cores político-partidárias.

Como dizem os bombeiros no Jornal da Caserna, “isto é tão mau que só dá problemas, não há dinheiro, os bombeiros não ajudam a casa, mas quando há eleições para as direções e para nomear novos comandantes, por vezes até se atropelam. Ou seja, isto está mal, mas não é para todos”.



**ficha técnica** | Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

**Diretor**  
Filomena Barros

**Diretor-Adjunto**  
Sérgio Carvalho

**Redação**  
Cátia Godinho  
Miguel Marques

**Fotografia**  
Cab. Audiovisual ANBP

**Grafismo**  
João B. Gonçalves

**Paginação**  
João B. Gonçalves

**Publicidade**  
Paulo Bandarra

**Impressão**  
Gráfica Funchalense

**Propriedade**  
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais  
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200 Lisboa  
Tel.: 21 394 20 80

**Tiragem**  
25 000 exemplares

registo n.º 117 011  
Dep. Legal n.º 68 848/93

**Alto Risco** | **cupão de assinatura**

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Tlm.: \_\_\_\_\_

Email: \_\_\_\_\_

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros  
Enviar Cheque ou Vale de Correio para:  
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa

# informação

## Pagamento de subsídio de turno em período de férias

Informamos todos os bombeiros que ANBP/SNBP já solicitaram a todas as câmaras municipais, com bombeiros sapadores e mu-

nicipais, que procedam ao pagamento do subsídio de turno no período de férias. Este direito reporta aos últimos cinco anos.

Este direito tem como base o Parecer Jurídico N.º 1 / CCDD LVT / 2015, fundamentado na legislação em vigor, no Acórdão do Tribunal Central Administrativo do Norte (proferido no âmbito do processo 00030/11.7BEPNF, de 03.05.2013) e na sentença proferida em 7 de Fevereiro de 2015, pelo TAF de Leiria, estribada na atual disciplina

da Lei n.º 35/2014, de 20 de Junho, que assume inequivocamente que o direito ao subsídio de turno em período de férias deve integrar a remuneração desse mesmo período.

Os bombeiros que se encontrem nestas condições e que tenham em falta este pagamento devem informar delegados e dirigentes region-

ais de forma que essa informação seja dada ao gabinete jurídico de ANBP/SNBP.

ANBP/SNBP, após rececionar resposta das autarquias sobre o cumprimento desta decisão, informará os bombeiros e caso o pagamento se mantenha em falta vai agir de acordo com a lei.

## world rescue challenge



# Vitória ficou em casa: Equipa do RSB campeã no Campeonato de Salvamento e Desencarceramento em Lisboa

A equipa do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa sagrou-se campeã no campeonato do Mundo de Trauma e Salvamento (World Rescue Challenge) que decorreu entre os dias 14 e 18 sob a Pala do Pavilhão de Portugal, no Parque das Nações, em Lisboa.

Além desta vitória, a equipa ficou também em primeiro lugar na prova rápida, em segundo na complexa e em terceiro na prova standard. Arrecadou ainda o prémio de melhor socorrista e de melhor chefe de equipa. Miguel Duarte e os restantes cinco elementos participaram em contra relógio nos vários cenários

que se colocavam: um teatro de operações em que duas viaturas estavam envolvidas num acidente, com vítimas encarceradas. O desafio era retirar as vítimas do interior das viaturas acidentadas, no menor tempo possível, demonstrando as manobras e procedimentos que são seguidos quando se tratam de casos reais.

Foram avaliadas as 33 equipas internacionais quanto à sua eficácia e cumprimento de regras nas provas rápida (10 minutos para retirar uma vítima do interior da viatura), standard (resgatar uma vítima em 20 minutos) e complexa (resgatar duas vítimas em 30 minutos). Quatro dessas equipas eram portuguesas: RSB, Bombeiros Municipais da Figueira da Foz, Bombeiros



► Equipa dos Bombeiros Municipais da Figueira da Foz



► Cenário montado para a prova rápida



► Manobra standard efetuada pelos Bombeiros Voluntários de Cacilhas



► Intervenção da equipa Irlandesa na prova de trauma



► Manobra Complexa feita pelos Bombeiros de Badajoz (Espanha)



Voluntários de Cacilhas, Bombeiros Voluntários da Aguda (Vila Nova de Gaia). Ao nível de equipas estrangeiras, França, Espanha, Irlanda, Nova Zelândia, Suíça, Holanda foram algumas das que enviaram os seus representantes.

Do lado oposto da Pala do Pavilhão de Portugal, a prova era outra. Com cenários menos aparatosos dos que os que tinham sido criados para a prova de desencarceramento, 34 equipas, cinco das quais por-

tuguesas, participaram na prova de Trauma e Salvamento. Foram avaliadas as manobras standard (onde se prestam cuidados médicos durante dez minutos a uma pessoa sinistrada) e a complexa, em que são socorridas em simultâneo duas vítimas, uma das quais em estado grave.

Por Portugal participaram nesta prova os Bombeiros Municipais da Figueira da Foz, Batalhão Sapadores do Porto, Bombeiros Voluntários da Parede, Bombeiros Volun-

tários de Sul Sueste e Cruz Vermelha de Maiorca.

Foi a primeira vez que Portugal organizou este evento. O presidente da Associação Nacional de Salvamento e Desencarceramento (ANSND), Rui Santos considerou este "foi um enorme desafio. É o maior desafio desde o início da associação", criada em 2012. Foi nesta altura que a ANSD foi aceite como membro da World Rescue Challenge e que logo se propôs a organizar um evento desta envergadura. A proposta

portuguesa foi aceite e assim se organizou a prova deste ano.

A ANSD contou com a ajuda da APRAT, congénere espanhola que tem apoiado a Associação. Foram os seus elementos que ajudaram a montar os complicados cenários onde decorreram as várias provas de salvamento e desencarceramento.

Em relação à contribuição que este tipo de eventos dá para a consciencialização da importância do desencarceramento, Rui Santos reconhece

que tem havido uma evolução nos últimos 20 anos e que a ANSD tem contribuído para isso. "Esquecem-se que os bombeiros têm muita saída durante o ano para este tipo de salvamentos", reforça.

Quanto ao tipo de ferramentas utilizadas, representam uma inovação. "Todas as boxes têm ferramentas elétricas sem fios. As ferramentas de bateria estão ultrapassadas. Quisemos proporcionar às equipas ferramentas de topo", conclui.

## caso de estudo



# Bosch Ferramentas Elétricas Profissionais em prova no World Rescue Challenge 2015

A Bosch Ferramentas Elétricas Profissionais foi um dos grandes patrocinadores do World Rescue Challenge que decorreu em Lisboa, entre os dias 14 e 18 de outubro. As ferramentas da marca foram utilizadas nos quatro cenários criados para as provas standard, simples e complexas.

A aparafusadora de impacto sem fio GDS 18 V-EC 250 Professional da Bosch, com motor EC sem escovas, que utiliza a premiada tecnologia Bosch de carregamento por indução das suas baterias, foi uma das ferramentas utilizadas e que mereceu grande aceitação por parte das corporações de bombeiros, de diversas nacionalidades, que participaram nas provas do World Rescue Challenge.

Apesar de ser recente no mercado, a aceitação por parte de quem utiliza a nova aparafusadora de impacto sem fio da Bosch é já unânime. Uma das mais-valias é o carregamento por indução, que assegura maior facilidade de utilização e produtividade, uma vez que as baterias per-

manecem na ferramenta e podem ser pousadas no carregador a qualquer momento e, assim, carregadas durante qualquer pausa no trabalho. As ferramentas ficam assim sempre prontas a funcionar.

Outra vantagem prende-se com o motor EC sem escovas, que não necessita de manutenção e permite aos profissionais trabalhar mais tempo com as ferramentas por cada carga de bateria.

A inexistência de fios no "Teatro de Operações" é, de resto, uma das características das ferramentas mais valorizadas por quem socorre e intervém em operações de desencarceramento, pois permite total mobilidade aos bombeiros.

Para o Chefe de Equipa do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, Miguel Duarte, as aparafusadoras "são ferramentas indispensáveis ao trabalho dos bombeiros e que utilizamos frequentemente, uma vez que permitem grande eficácia da operação. Com esta aparafusadora de impacto sem fio da Bosch é possível desmontar um veículo sem ter de o cortar, num trabalho mais rápido e mais seguro".



► Chefe de equipa do RSB Miguel Duarte testa a Serra sabre sem fio da Bosch



► Bombeiro da equipa do RSB testa a Aparafusadora de impacto sem fio da Bosch

A esta aparafusadora profissional da Bosch junta-se a Broca HEX-9 Multi Construction, uma união que permite aos profissionais também perfurar com esta aparafusadora, evitando a necessidade de outra ferramenta.

Os bombeiros tiveram ainda a oportunidade de utilizar durante as provas a Serra de sabre sem fio GSA 18 V-LI Professional da Bosch, uma ferramenta particularmente útil para as operações de desencarceramento, uma vez que corta com rápida progressão diversos tipos de materiais, como por exemplo a carroçaria de um automóvel.

Os elementos da equipa do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa passaram ainda pelo espaço da Bosch Ferramentas Elétricas Profissionais existente no recinto do World Rescue Challenge, onde tiveram a oportunidade de testar outras inovadoras ferramentas e acessórios profissionais.

Neste cenário de teste de ferramentas, os bombeiros tomaram contacto com um dos acessórios mais importantes para o desempenho da serra sabre - a lâmina. Testaram uma nova lâmina, ainda pro-

tótipo de inovação, que pelo seu desempenho foi considerada de grande utilidade para o tipo de operações em causa.

"É um protótipo, mas estamos na reta final de inovação e desenvolvimento. Pelos resultados dos testes e pela apreciação partilhada pelos profissionais que já a testaram em trabalhos reais, não há necessidade de fazer grandes alterações e em breve estará disponível no mercado", avança João Paulo Teixeira, Responsável do Departamento de Formação da Bosch Ferramentas Elétricas Profissionais.

No final do teste, os bombeiros do RSB de Lisboa foram unânimes quanto ao bom desempenho e funcionamento das ferramentas manuseadas, as quais viriam ser ainda utilizadas durante a realização das provas.

### Sobre o inovador sistema de carregamento por indução da Bosch

A Bosch é o primeiro fornecedor a nível mundial a aplicar as vantagens da transferência indutiva de energia na área das ferramentas sem fio. Com a introdução do "Sistema de carregamento por

indução", a Bosch inaugurou uma nova dimensão na tecnologia de carregamento de baterias, bem como novos caminhos para um trabalho com ferramentas sem fio eficiente e mais económico, tanto ao nível de custos como de tempo.

A base desta tecnologia é a usada em outras áreas, como por exemplo em carregadores para escovas de dentes elétricas e recentemente também em telemóveis. Trata-se da transferência de energia sem contacto: num emissor é gerado um campo magnético de corrente alternada com a ajuda de uma bobina.

O "Sistema de carregamento por indução" da Bosch proporciona aos seus utilizadores:

- Produtividade e conforto elevados: as ferramentas estão sempre prontas a funcionar

- Tecnologia que permite poupar, já que deixa de ser necessária uma segunda bateria

- Unidades de carregamento protegidas contra água e pó, sem pontos de contacto

- Compatibilidade total com todo o sistema de 18 V da Bosch.



Aparafusadora GDS 18 V-EC 250 Professional da Bosch

Dados técnicos	GDS 18 V-EC 250 Professional
Tensão da bateria	18 V
Capacidade da bateria	5,0 Ah
N.º de rotações em vazio (1.º nível/2.º nível)	0 - 2.400 r.p.m.
Número de impactos nominal (1.º nível/2.º nível)	0 - 3.500 i.p.m.
Binário, máx.	250 Nm
Encaixe para acessório	Quadrado exterior de 1/2"
Comprimento da cabeça	163 mm
Diâmetro máx. do parafuso	M16
Peso com bateria incluída	1,9 kg
P.V.P. inclui duas baterias e um carregador rápido	529 €



## coruche



## “Foi um excelente trabalho de equipa”

Quando no dia 18 de setembro entraram ao serviço, Afonso dos Santos e Tiago Vinagre não imaginavam o que o turno de trabalho lhes reservava. Durante a madrugada, foram chamados para socorrer uma grávida em Coruche, que estava a entrar em trabalho de parto e que precisava de ser transportada para a maternidade. De um momento para o outro, estes dois jovens de 25 anos tiveram que realizar o parto. O primeiro para ambos.

**Foi a primeira vez que realizaram um parto em serviço?**

Na madrugada do dia 18 de setembro, pelas 05h10m tivemos uma missão especial. Fomos chamados para prestar socorro a uma grávida em Coruche, que estaria em trabalho de parto. Algo habitual, pois temos muitas vezes como missão o socorro a grávidas que já se encontram com contrações ou que já tenham rompido o saco amniótico.

Estávamos longe de imaginar que íamos ter que ajudar a trazer um bebé ao mundo, e muito menos que tal iria acontecer em casa. No entanto, quando chegamos ao local vimos essa probabilidade subir drasticamente. A mulher já se

encontrava com dilatação e contrações sucessivas e rompimento do saco amniótico e estávamos perante um parto eminente.

**Quais foram as principais preocupações?**

O relógio marcava 05h35m quando o bebé nasceu. As principais preocupações que sentimos foram estar alerta para todas as complicações que poderiam surgir, e lembrar todos os conhecimentos que adquirimos para que pudessemos ajudar a mãe e o bebé da melhor forma possível. Pela primeira vez estávamos a por os conhecimentos de obstetria em prática. Felizmente foi um parto normal, sem grandes intervenções. Correndo tudo bem, nasceu um menino que esperneava e chorava muito. Foi uma ex-

periência fantástica e um bom trabalho de equipa.

**Esta é uma situação comum para os Bombeiros Municipais de Coruche?**

A situação, apesar de excepcional e de nos ter marcado, não foi nova para os Bombeiros Municipais de Coruche, tendo em conta a distância a que algumas freguesias do concelho estão em relação à maternidade mais próxima, que se situa em Santarém.

**Ficaram nervosos ou sentiram que tinham formação suficiente para realizar esta operação?**

Temos de estar preparados para todas as situações. Foi um excelente trabalho de equipa, onde temos que incluir a equipa da VMER do Hospital de Santarém.

## Ponto e vírgula

•O menino nasceu com 3,4 kg e foi transportado depois para a maternidade do Hospital de Santarém para receber os cuidados normais de um recém-nascido.



### Perfil

**Nome** – Tiago Miguel Gomes Vinagre

**Idade** – 25 anos

**Posto** – Bombeiro 3ª

– Bombeiro nos Municipais de Coruche desde 2006

*“Foi a primeira vez que realizei um parto, foi um misto de emoções, e de muita felicidade, um dia que irei sempre recordar com toda a certeza, um episódio que nos marca de uma maneira positiva”.*

*“Julgo que não tivemos tempo suficiente para ficar muito nervosos, a nível de formação senti que tinha os conhecimentos e isso alertou-me para tudo aquilo que poderia surgir, e para o modo de agir e de como lidar com a situação”.*



### Perfil

**Nome** – Afonso Manuel Matias Dos Santos

**Idade** – 25 anos

**Posto** – Bombeiro 3ª

– Bombeiro nos Municipais de Coruche desde 2010

*“Foi a primeira vez que realizei um parto em serviço. Foi o dia mais inesquecível da minha vida, com um misto de emoções inesquecíveis”.*

*“Vimo-nos obrigados a realizar um parto em casa. Uma situação caricata, mas que não impediu que tudo corresse bem. Apesar do primeiro nervosismo, tivemos muita calma. Que venha o próximo”.*



## Sobre os Bombeiros Municipais de Coruche

O efetivo dos Bombeiros Municipais de Coruche é composto por 56 elementos, dos quais 30 são voluntários e 26 profissionais. A curiosidade reside no facto de 12 destes 56 bombeiros serem mulheres- duas profissionais e 10 voluntárias- sendo um dos corpos de bombeiros com mais elementos femininos.

## aceep



Leiria

## ANBP/SNBP assinam ACEEP com Leiria com a presença do Secretário de Estado

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais assinaram no dia 29 de setembro um Acordo Coletivo para Entidade Empregadora Pública com a

Câmara Municipal de Leiria. A cerimónia decorreu no Ministério das Finanças e contou com a presença do Secretário de Estado da Administração Pública, Leite Martins. Estiveram ainda presentes dirigentes do SIN-

TAP/FESAP e o presidente da Câmara Municipal de Leiria, Raul Castro.

Com a assinatura deste documento, os bombeiros municipais de Leiria ficam abrangidos pelas 35 horas semanais.

## notícias

## ANBP/SNBP congratulam-se com decisão do Tribunal Constitucional que dá autonomia às autarquias

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais congratulam-se com a decisão do Tribunal Constitucional, conhecida dia 7 de outubro e que chumba a participação do Governo na celebração dos Acordos Coletivos de Trabalho.

O TC chumbou as normas da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas que ditam que o governo tem que se pronunciar na negociação coletiva entre sindicatos e autarquias. Considerou inconstitucional que os membros do Governo celebrem acordos coletivos de entidade empregadora pública nas autarquias por ser uma

violação do princípio da autonomia do poder local.

ANBP/SNBP consideram, em comunicado, “que agora não existe qualquer razão que impeça a continuação da celebração de ACEEP e a sua aplicação. Exigem ainda que os acordos celebrados sejam publicados o mais rapidamente possível. Ao não publicar estes ACEEP, ANBP/SNBP consideram que o Governo prejudicou os trabalhadores das autarquias, pelo que aguarda celeridade na publicação das várias dezenas assinadas durante os últimos dois anos”.

Em causa está a aplicação do horário de trabalho das 35 horas nas autarquias. Depois de, em setembro de 2013, o Governo ter decidido aplicar

as 40 horas semanais à Função Pública, várias autarquias negociaram com os Sindicatos acordos coletivos com vista ao regresso ao horário das 35 horas, mas o Ministério das Finanças recusou-se a assinar e publicar esses ACEEP. O Governo justificou esta decisão argumentando que deveria ter participado nas negociações e referindo a norma agora chumbada.

Na sequência da decisão do Tribunal Constitucional as autarquias ou os sindicatos deverão reenviar à Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) os acordos coletivos que foram recusados nos últimos dois anos, para que sejam enviados para publicação em Diário da República.



Sardoal

## CMSardoal assina ACEEP com ANBP/SNBP e garante 35 horas

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais assinaram esta Terça-Feira, dia 6 de Outubro, o Acordo Coletivo para Entidade Empregadora

Pública com a Câmara Municipal do Sardoal. Os bombeiros profissionais da autarquia vão passar a praticar as 35 horas semanais.

A assinatura decorreu na Secretaria de Estado da Administração Pública.

## ANBP/SNBP assinam ACEEP com Câmara Municipal de Coruche

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais assinaram o Acordo Coletivo para Entidade Empregadora Pública com

a Câmara Municipal de Coruche, no dia 20 de Outubro. O documento repõe as 35 horas aos bombeiros municipais da vila.



Coruche

## Aceep com C.M Porto

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais assinaram no dia 12 de outubro, o Acordo Coletivo para Entidade Empregadora Pública com a Câmara Municipal do Porto e que garante as 35 horas para

os bombeiros do Batalhão Sapadores Bombeiros do Porto.

Recorde-se que este ACEEP tinha sido assinado a 11 de fevereiro de 2014, antes do governo ter considerado que a sua vigência só seria válida após assinatura da Secretaria de Estado da Administração Pública.



Porto

# notícias

Fotos: C.M.Coruche



## Coruche foi cenário de simulacro da Transgás

A vila de Coruche foi o palco de um simulacro das Transgás para testar a capacidade de resposta a um despiste de cisterna de transporte de gás natural liquefeito (GNL) em Coruche, com embate em dois veículos ligeiros.

O exercício decorreu no dia 14 de outubro, na Zona Industrial de Monte da Barca, em Coruche. O objetivo foi testar o plano de emergência interno e a capacidade das equipas de intervenção das equipas de res-

posta da Transgás- empresa da Galp energia que assegura a gestão integrada da logística do transporte rodoviário de GNL.

O cenário envolvia o desencarceramento e prestação de assistência médica a dois feridos graves, na sequência do embate entre as viaturas a camiã cisterna.

O simulacro foi coordenado pela proteção civil de Coruche e envolveu a participação das equipas da GNR e dos Bombeiros Municipais de Coruche.

Estiveram ainda presentes os responsáveis da Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG), da Entidade Reguladora dos serviços Energéticos (ERSE) e da Rede Energética Nacional – Gestor Técnico Global (RENGTG).

Em comunicado, a Transgás informa que por ano são realizadas 2500 viagens para distribuição de cerca de 67 milhões de metros cúbicos a localidades que não se encontram ligadas à rede nacional de transporte de gás natural.



# figueira da foz



## ANBP/SNBP reúnem com Bombeiros Municipais da Figueira da Foz

O presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Sérgio Carvalho e o presidente do Sindicato Na-

cional de Bombeiros Profissionais, Sérgio Carvalho e o coordenador do Secretariado Regional do Centro ANBP/

SNBP, João Aleixo, reuniram-se dia 12 de Outubro, em plenário com os bombeiros municipais da Figueira da Foz.



# leiria



## ANBP/SNBP reúnem com Bombeiros Municipais de Leiria em plenário

O presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Sérgio Carvalho e o presidente do Sindicato Na-

cional de Bombeiros Profissionais, Sérgio Carvalho e o coordenador do Secretariado Regional do Centro ANBP/

SNBP, João Aleixo, reuniram-se dia 12 de Outubro, em plenário com os bombeiros municipais de Leiria.

# braga



## Braga: protocolo para a utilização do reservatório de água do Sameiro

A Câmara Municipal de Braga e a Confraria do Sameiro assinaram um acordo de cooperação no dia 1 de outubro para a utilização do reservatório de água localizado no Monte do Sameiro. Vai passar a ser utilizado pelos bombeiros e proteção civil para o combate aos incêndios florestais.

A cooperação tem vindo a ser realizada desde 2010, mas só agora foi formalizada. O documento foi assinado pelo vice-presidente Firmino Marques e pelo presidente da Confraria do Sameiro, João Paulo Abreu.

Citado em comunicado divulgado pela Câmara Municipal de Braga, o vice-presidente Firmino Marques considerou este como “um instrumento de vital importância, já que se esta é uma forma de proteger a sociedade bracarense, disponibilizando para tal este espaço e equipamento e colocando-o ao serviço da proteção civil. Já para João Paulo Abreu, “este é um serviço que devemos prestar à comunidade e um dever”.

O reservatório de água vai ser usado em exclusivo por aeronaves no combate aos incêndios florestais.



## Quartel dos Sapadores de Braga em construção

Já está em curso a construção do novo quartel dos Bombeiros Sapadores de Braga. A obra está orçada em

1,1 milhões de euros. O jornal Alto Risco foi ver como decorrem as obras da nova casa dos Sapadores.

## Funchal



### Paulo Cafôfo quer mais bombeiros nos municipais do Funchal

O presidente da Câmara Municipal do Funchal, Paulo Cafôfo, pretende criar “uma escola de bombeiros para recrutar mais homens e mulheres que reforcem a corporação”. A intenção foi manifestada nas comemorações do 127º aniversário dos Bombeiros Municipais do Funchal, no dia 24 de setembro.

De acordo com declarações do edil, reveladas na página do facebook da autarquia, o corpo

de bombeiros necessita de 40 bombeiros, nos próximos três anos, e alertou no seu discurso para a elevada média de idades dos efetivos da corporação.

Paulo Cafôfo referiu, no entanto, que a concretização desta intenção só será possível mediante o financiamento e autorização para contratação de novos quadros, algo que a autarquia está limitada, pelo que solicitou “ao governo regional que intervenha junto da Assembleia Legislativa da Madeira” para desbloquearem a situação.

O presidente da Câmara do Funchal abordou ainda a necessidade de ser criada uma escola de bombeiros na região e referiu mais dois problemas que afetam atualmente a região. A falta de tipificação das carreiras dos bombeiros é um deles, considerando ser necessário que o Governo Regional da Madeira intervenha, uma vez que os Bombeiros Municipais do Funchal estão desde 2007 sem quadro de comando.

A cerimónia decorreu na Praça do Município.



## sardoal



► Fernando Curto com o presidente da Câmara Municipal do Sardoal, António Miguel Borges

### Bombeiros Sardoal comemoram 62 anos

Os Bombeiros Municipais do Sardoal celebraram a 10 de outubro o 62º aniversário. A cerimónia decorreu no Centro Cultural Gil Vicente e contou com a presença do presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Fernando Curto.

No âmbito do aniversário, realizou-se uma romaria ao cemitério e um desfile apeado pelas ruas da vila.



### ANBP/SNBP reúnem com B.V. Alcoutim

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se no dia 8 de Outubro com a direção, comando e Bombeiros da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcoutim. A negociação do horário de trabalho foi o principal assunto desta reunião.

## entrevista



### Santa Cruz quer mais bombeiros

*O Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz pretende admitir mais bombeiros e pessoal para o serviço da salubridade, mas o ministério das finanças tem impedido a concretização desta necessidade. De acordo com Filipe Sousa, os Bombeiros Municipais de Santa Cruz necessitam de um reforço de 30 elementos, devido ao facto de muitos efetivos terem mais de 50 anos.*

**Qual é a atual situação? A prestação de socorro está comprometida?**

A situação atual dos Bombeiros Municipais de Santa Cruz é a de uma corporação com uma faixa etária avançada, com os constrangimentos que decorrem dessa circunstância. Embora não se possa falar ainda de uma situação de ruptura em que o socorro esteja comprometido, a verdade é que tendo em linha de conta os valores em causa, da vida e segurança de pessoas e bens, não podemos esperar que a ruptura se verifique, o que é expectável, para tomarmos medidas. Entendo que estamos a falar de um sector primordial e, como tal, tem de ser encarado e visto

a médio e longo prazo, de forma a que não se verifiquem as tais situações de ruptura.

**A que ilegalidade é que se refere?**

Estando ao abrigo do PAEL (Programa de Apoio à Economia Local) o Município de Santa Cruz não pode contratar novos trabalhadores. Contudo, admito e admito que em defesa da população possa vir a contrariar esta orientação, da mesma forma que fui desobediente ao não aumentar os impostos para o máximo, como também pretendia o PAEL. E, apesar de não termos aumentado os impostos, como pretendia o PAEL, estamos a obter excelentes resultados do

ponto de vista de recuperação financeira do município.

**Há quanto tempo foi solicitada uma decisão?**

O pedido para admitirmos mais bombeiros já tem pelo menos três meses e foram agora pedidos novos esclarecimentos, que já foram prestados e aguardamos novos desenvolvimentos.

**Esta situação abrange só o sector dos bombeiros?**

Não. Pedimos também para admitirmos novos trabalhadores para a limpeza urbana e recolha de resíduos sólidos, dois sectores que estão já em ruptura. Na ausência de resposta ou soluções alternativas, vamos contratualizar.

## publireportagem



Comunicado de imprensa  
MAN Truck & Bus

### Jacinto torna-se carroçador certificado MAN a nível internacional

A empresa Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs, Lda é o primeiro carroçador português a conseguir a certificação internacional de excelência concedida pela MAN Truck & Bus AG

Fundada em 1954, a Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs, Lda, é uma empresa familiar, que se dedica principalmente à fabricação de superestruturas e montagem de viaturas de combate a incêndios, socorro e salvamento, e também à fabricação e montagem de pré-fabricados e estruturas metálicas e à construção de pavilhões industriais. A empresa produz veículos de assistência a emergência há já 60 anos, que são vendidos tanto no mercado nacional como internacionalmente. Com o intuito de aumentar cada vez mais a qualidade do produto oferecido, e facilitar o processo de aquisição deste tipo de veículos, a Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs, Lda, iniciou o programa de certificação MAN, o qual permite ao carroçador tornar-se conhecido no mundo MAN, actuar a nível mundial seguindo os mesmos padrões e promover a cooperação com parceiros MAN. A obtenção do certificado de carroçador internacional da MAN é um processo complexo, que envolve exigentes auditorias de qualidade e prova MAN Compliance, mas que traz aos carroçadores que o obtêm vantagens inequívocas, como novas possibilidades de publicidade e divulgação, estruturas de vendas melhorada e simplificação do processo de encomenda, agilização dos processos e uma estreita e próxima cooperação com a MAN, a nível mundial. “A preferência pela MAN deve-se à qualidade e fiabilidade que a marca tem demonstrado ao longo dos anos”, afirma Engº Jacinto Oliveira, CEO da empresa Jacinto. Outro dos motivos que levou a empresa a avançar com o processo de certificação foi “a flexibilidade que a MAN apresenta, principalmente em termos de proximidade ao cliente”, acrescenta Engº Jacinto Reis, Gerente da empresa Jacinto. A entrega do certificado de carroçador internacional MAN foi realizada no dia 16 de Outubro, nas instalações da Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs, Lda, em Esmoriz. Estiveram presentes os representantes da empresa, diversos representantes da MAN e a imprensa especializada. A Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs, Lda torna-se assim o primeiro carroçador português com certificação internacional MAN, e um dos apenas 40 carroçadores a nível mundial a obter esta distinção.

# amadora

Fotos: C.M.Amadora



## Amadora recebeu a X Conferência do “Dia Internacional para Redução de Catástrofes”

O nível do conhecimento da sociedade na redução do risco de desastres foi o mote lançado pela Estratégia Internacional para a Redução de Desastres das Nações Unidas. O tema serviu de fio condutor para a conferência que no dia 13 de outubro decorreu na cidade da Amadora sobre as práticas implementadas pelo sector privado ao nível dos riscos existentes em território nacional. O evento serviu ainda para abordar o que está a ser feito ao nível local, no concelho da Amadora.

Durante a sua intervenção, o 2º Comandante do Centro Distrital de Operações de Socorro, André Fernandes, destacou o trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos últimos cinco anos com o projeto “Sempre em Movimento, Amadora Resiliente”. Já da parte do Serviço Municipal de Proteção Civil, Carlos Rocha, falou do Programa de Informação e Sensibilização para a Redução do Risco de Desastre no Município da Amadora.

Ao longo da manhã e tarde foram feitas várias intervenções. Uma delas foi a do diretor do Centro Comercial Dolce Vita Tejo, Roberto Xavier,

antigo responsável pelo Centro Comercial Dolce Vita Funchal, que apresentou um caso real: o temporal ocorrido na Madeira, a 20 de fevereiro de 2010. O responsável lembrou as dificuldades com que se depararam, nomeadamente ao nível das comunicações, que deixaram de existir. No entanto, considerou que a abordagem feita foi considerada como “um caso de sucesso”.

Roberto Xavier recordou a importância do Plano de Segurança, da articulação com as autoridades locais e do apoio entre todos para ultrapassar as dificuldades com que se depararam.

Já a intervenção da Engenharia Conceição Colaço, do Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves do Instituto Superior de Agronomia, levou a assistência para o campo de um trabalho de investigação feito no âmbito do projeto ENHANCE, reiterando a importância das parcerias multissetoriais. Foram focados os 10 catástrofes naturais que ocorreram nos últimos dez anos na Europa, nomeadamente os incêndios florestais em Portugal, no ano de 2003. Este estudo teve como foco os fogos no distrito de Santarém e analisou a importância das parcerias multissetoriais.

### Amadora é uma das sete cidades portuguesas resilientes

A Amadora é uma das sete cidades portuguesas que integram a rede da ONU das cidades resilientes. Foi a primeira a entrar na rede, tendo desenvolvido muitas ações de informação e de sensibilização para os riscos naturais e tecnológicos existentes no concelho. Entre os principais riscos do concelho estão as condições meteorológicas adversas, as ondas de calor, as cheias, as inundações, os ismos, os incêndios urbanos e florestais e os acidentes rodoviários.

Em declarações ao Alto Risco, o responsável pela proteção civil municipal, Luís Carvalho, considerou que a cidade da Amadora está hoje em dia “melhor e mais preparado do há alguns anos”, salientando o trabalho que tem sido feito junto das populações. “Temos apostado na prevenção”, indo às escolas e sensibilizando os mais velhos. No que diz respeito a comunicar diretamente com a população, Luís Carvalho considera a comunicação dos avisos como um “desafio”. Além dos comunicados técnico-operacionais emitidos de três em três dias, via mailing list, são ainda utilizadas as redes sociais e os sms. “O telemóvel é o contacto quer das gerações mais novas, quer das gerações mais velhas”, remata.



# anpc

## Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes

O Dia Internacional para a Redução de Catástrofes, a 13 de outubro, foi assinalado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil com a apresentação da Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes, acessível em [www.pnrc.pt](http://www.pnrc.pt).

Através desta plataforma vai ser avaliada a segurança de milhares de edifícios escolares e hospitalares com o objetivo de desenvolver fichas de autoavaliação dos edifícios que depois são preenchidas pelos responsáveis das escolas e dos hospitais. Além das fichas, haverá ainda equipas de peritagem a visitar os locais.

O dia foi também escolhido para lançar um Manual de Boas Práticas das cidades



nacionais que integram a rede das Nações Unidas das cidades resilientes: Amadora, Cascais, Funchal, Lisboa, Odivelas, Setúbal e Torres Ve-

dras, que está disponível no site da plataforma e que condensa os vários projetos levados a cabo por cada um dos municípios.

### Ponto e vírgula

•O Dia Internacional para a Redução de Catástrofes foi instituído pelas Nações Unidas, em 1989, com o propósito de sensibilizar governos, organizações e cidadãos de todo o mundo, para a necessidade de desenvolverem ações que contribuam para prevenir riscos e reduzir vulnerabilidades, aumentando a resiliência das comunidades e a capacidade de antecipação e resposta face à ocorrência de acidente graves ou catástrofes”. (Fonte ANPC)



### Exercício “A Terra Treme”

A Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) vai promover no dia 6 de novembro, pelas 11H06, o exercício público de sensibilização para o risco sísmico. A TERRA TREME conta com a participação de várias entidades e baseia-se na prática de três gestos básicos de proteção em caso de sismo:

**Baixar** – baixe-se sobre os joelhos, esta posição evita que possa cair durante o sismo, mas permite mover-se;

**Proteger** – proteja a cabeça e o pescoço com os braços e as mãos e procure abrigar-se, coloque-se se possível sob uma

mesa resistente, e segure-se a ela firmemente;

**Aguardar** – aguarde até a terra parar de tremer. O exercício A TERRA TREME tem a duração de um minuto e qualquer cidadão pode participar, individualmente ou em grupo.

Conforme explica a ANPC no seu site oficial, “a iniciativa enquadra-se nos objetivos da Estratégia Internacional para a Redução de Catástrofes das Nações Unidas e nas ações que assinalam os 260 anos do sismo de 1755, pretendendo envolver as diferentes comunidades na preparação para o risco sísmico”.

## Plano Contra o Frio em vigor até Março

O Plano de Contingência para Temperaturas Extremas Adversas, da Direção Geral de Saúde, entrou em vigor no dia 31 de outubro. Este plano foi elaborado para prevenir e minimizar os efeitos negativos do frio extremo na saúde da população. Apresenta orientações para que os serviços de saúde deem resposta mediante a possibilidade de ocorrerem condições meteorológicas adversas de frio extremo ou aumento da incidência de infeções respiratórias.

O Plano, que vai estar em vigor até ao dia 31 de março, contempla mais camas hospitalares, adiamento de cuidados não urgentes e aumento de altas de casos sociais.

O documento prevê “o re-

forço das medidas de higiene das mãos, aplicável ao público e aos profissionais de saúde e o aconselhamento aos doentes com infeções respiratórias, nomeadamente com síndrome gripal, a adoção de medidas de “distanciamento social”.

A DGS reitera a importância da vacinação contra a gripe, tendo definido como objetivo “vacinar, pelo menos, 60% dos cidadãos com 65 ou mais anos de idade”.

No internamento, a DGS define uma “adequação da capacidade instalada”, através de “camas suplementares, o adiamento de cuidados não urgentes e aumento de altas de casos sociais, se necessário” e o “reforço das medidas de controlo de infeção”.

### Recomendações da DGS Antes de um período de frio

- Verifique se os equipamentos utilizados para aquecimento estão em condições de ser utilizados e o estado de limpeza da chaminé da lareira;
- Coloque um termómetro dentro de casa em local visível;
- Calafete portas e janelas para evitar a entrada de ar frio e a saída do calor acumulado;
- No caso de estar prevista a ocorrência de um período de frio intenso ou neve forte, assegure-se de que dispõe dos bens necessários para 2 ou 3 dias de modo a evitar as saídas para o exterior. Atenda às necessidades de bens alimentares, água potável, medicamentos e botijas de gás suplementares, se for o caso.

# incêndios

## Área ardida triplicou em relação a 2014

A Autoridade Nacional de Proteção Civil apresentou a 6 de outubro o balanço final da fase Charlie. De acordo com os números revelados pelo Comandante Nacional de Operações de Socorro entre 1 de janeiro e 30 de setembro ocorreram 15 505 ignições. Destas, 56 por cento registaram-se na fase Charlie, mais de metade durante o mês de agosto.

Comparando com os dados de 2014, o número de ignições duplicou e a área ardida triplicou. No entanto, por ser tratado de um ano atípico no que diz respeito à severidade meteorológica, José Manuel Moura prefere comparar com o último decénio. Nesse contexto, o número de incêndios está abaixo dos 18322 da média dos últimos dez anos.

Já em relação à área ardida, os incêndios consumiram perto de 61 mil hectares, menos 37 por cento do que foi registado no último decénio. Perto de 70% da área ardida foi registada na fase Charlie e 46 por cento em agosto.

Em 2015 houve cinco incêndios que duraram mais de 24 horas- Terras do Bouro, Vila Nova de Cerdeira, Monção, Gouveia e Sabugal. O distrito do Porto foi o que registou maior número de ocorrências; o distrito da Guarda contabilizou a maior área ardida.

Para estes números terá contribuído o facto de 2015 ser o terceiro ano com a maior severidade meteorológica registada nos últimos 16 anos.

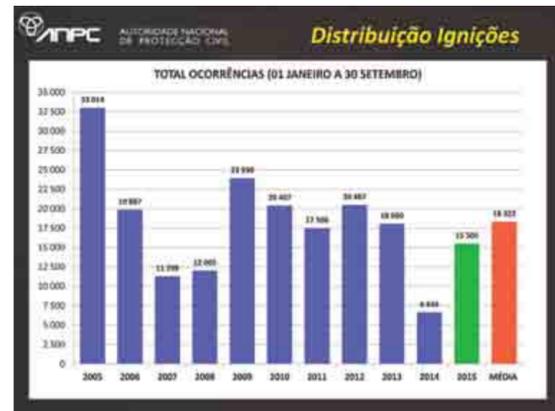
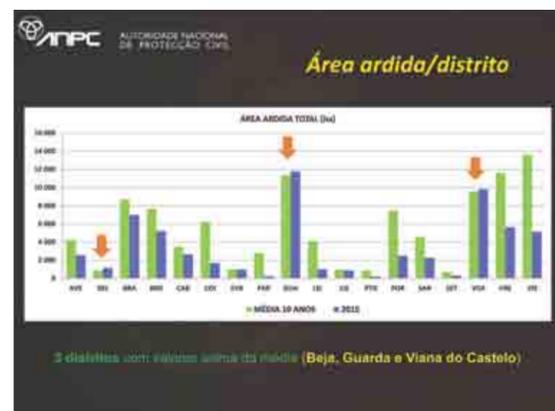
José Manuel Moura avançou ainda que o dispositivo preparado para 2014 acabou por ser testado em 2015. Não puderam, no entanto, contar com três helicópteros, para- dos devido a avaria.

A este propósito, o presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Major- General Francisco Grave Pereira, avançou nesta conferência de imprensa que já existe orça-

mento para fazer as reparações dos três helicópteros KAMOV. Falta apenas a decisão para se avançar.

Devido à avaria de três aparelhos, no início da fase Charlie deste ano o dispositivo de combate a incêndios

deste ano contou apenas com um aparelho destes. Apesar de reconhecer a escassez dos meios aéreos e os problemas associados a este facto, o Comandante Nacional salientou que valeu a “gestão integrada de meios”.



## Luís Meira substitui Paulo Campos no INEM

Luís Meira é o novo presidente do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) enquanto decorre o processo disciplinar que foi instaurado a Paulo Campos e que determina o seu afastamento temporário do cargo.

O Ministério da Saúde seguiu as recomendações da Di-

reção Geral das Atividades em Saúde, que sugeriu a abertura de um processo disciplinar a Paulo Campos por ter concluído que a atuação do Major e médico foi contrária ao interesse público, ao acionar um helicóptero para transporte de uma doente do hospital de Cascais para o de Abrantes, em janeiro de 2015.

## breves

### Bombeiro morre a prestar socorro

Um bombeiro de 38 anos morreu quando prestava assistência a um aluno ferido na Escola Básica 2+3 de Fornos de Algodres, no dia 21 de outubro. A criança de 12 anos tinha caído

de um corrimão. De acordo com o Comando Distrital da Guarda, o bombeiro da corporação de voluntários de Fornos de Algodres, “caiu para o lado quando se baixou para abordar a vítima”.

### INEM recruta enfermeiros

O Instituto nacional de Emergência Médica (INEM) abriu vagas para 80 novos

enfermeiros. As informações estão disponíveis em [www.inem.pt](http://www.inem.pt)



## Incêndio na Rua Augusta

Um incêndio no número 108 da Rua Augusta, no dia 27 de outubro, destruiu o interior de um restaurante. No combate às chamas estiveram bombeiros do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa apoiados por quatro viaturas.

# prevenção



## Casa Tinoni alerta crianças para a prevenção

O Dia Internacional para Redução de Catástrofes foi assinalado de forma especial para os alunos do 4º Ano de uma escola da Freguesia de Marvila. No dia 14 de outubro (um dia depois da comemoração da efeméride), fizeram uma visita à Casa do Tinoni, situada junto ao Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa.

Ao longo de mais de uma hora as crianças puderam entrar em cada um dos espaços da casa do Tinoni e observar os perigos que existem em cada assoalhada de uma casa. Num dos espaços interiores, os alunos simularam os cuidados a ter durante a ocorrência de um sismo. Foram ainda alertados para a necessidade de ter um kit de emergência sempre pronto, para o caso destas ocorrências existirem na realidade.

No espaço exterior, uma passagem de nível, com ruas para atravessar, alerta para os cuidados a ter nestas situações.

“Passam por todos os espaços e contactam diretamente com os perigos existentes na cidade e a maneira como podem avisar os mais velhos para que estas situações sejam evitadas”, explica Maria João Telhado, responsável da proteção civil de Lisboa.

A Casa do Tinoni existe desde 1992 e tem como público-alvo crianças entre os cinco e os dez anos de idade. Neste espaço, cada criança aprende a identificar os riscos que corre no seu dia-a-dia e a regras que deve aplicar em cada situação.

O vereador da proteção civil de Lisboa, Carlos Manuel Castro acompanhou a visita. “A longo do ano, a Casa do Tinoni recebe cerca de 6500 crianças que

estão sensibilizadas para esta questão dos sismos, mas também em relação aos cuidados que hão-de ter em casa e também na rua e um conjunto de medidas que estão a ser cuidadas”, explicou ao Alto Risco.

Carlos Manuel Castro mostrou a intenção de aproveitar a Casa do Tinoni para alertar outra faixa etária da população. “Esta casa, em certos domínios, irá ser adaptada à população sénior, no que diz respeito à recreação do lar. Isso foi uma coisa que identificámos no âmbito dos sapadores bombeiros”.

Esta e outras iniciativas inserem-se no âmbito dia 260 anos do terramoto de 1755, que têm o objetivo de “fazer uma aproximação à população”. Recorde-se que a cidade de Lisboa é uma das sete cidades portuguesas classificadas de “resilientes”, ou seja, tem capacidade de resistir, e de recuperar dos efeitos de um desastre e prevenir que vidas e bens sejam perdidos.

### “Já Conheces a Polícia Municipal de Lisboa?”

No âmbito da visita que realizaram à Casa do Tinoni, as crianças puderam ainda conhecer o projeto da Polícia Municipal de Lisboa “Já Conheces a Polícia Municipal de Lisboa?”.

O projeto tem como principais destinatários crianças e jovens com idades aproximadas entre os 4 e os 16 anos. De acordo com o gabinete de comunicação da Polícia Municipal, as visitas são dinamizadas por agentes policiais da Polícia Municipal de Lisboa. Um dos momentos mais apreciados é a demonstração e contacto com as viaturas da polícia, com destaque para os “segways”, quadriciclos e motocicletas.



## Conteúdos pedagógicos

- Segurança na rua e em espaços públicos:
  - Sinalização de trânsito e travessia de vias
  - Seleção de percursos casa-escola
  - Brincadeiras perigosas
  - Proteção do meio ambiente
- Segurança em casa:
  - Cuidados a ter com substâncias tóxicas, explosivas e combustíveis
  - Manuseamento de objectos cortantes
  - Regras de utilização de equipamentos eléctricos e de gás
  - Prevenção de quedas
  - Segurança online
- Sismos e comportamentos de autoproteção:
  - Explicação do fenómeno sísmico
  - Medidas autoproteção antes, durante e depois de um sismo
- Prevenção de incêndios e comportamentos de autoproteção:
  - Identificação de equipamentos de combate a incêndio
  - Comportamentos de autoproteção antes, durante e depois de um incêndio
- Jogo «À descoberta da tua protecção»:
  - Este jogo sistematiza os conteúdos transmitidos ao longo de toda a actividade

Fonte: Site “Tinomi e Companhia”

Pub



Junte o seu grupo de amigos e contate a Maripoza Viagens para elaborar o seu programa de viagem.

Turismo Desportivo:

- oBTT
- oAtletismo
- oTriatlo
- oProvas Orientação

Turismo Automobilístico & Motos

Turismo Equestre

Turismo Militar

Turismo Saúde



Avenida da Liberdade nr. 110-1  
1269-046 Lisboa  
Tel. 964317921

# bombeiro de ferro



## Ribeira do Porto recebeu Bombeiro de Ferro- TFA 2015

Tendo como cenário a Ribeira do Porto, bombeiros de várias corporações do país provaram ser "bombeiros de ferro" ao participarem na iniciativa com o mesmo nome, nos dias 26 e 27 de setembro. A organização ficou a cargo da Federação de Bombeiros do Distrito do Porto, mas o espetáculo ficou entregue aos participantes.

Ao longo de dois dias, atletas bombeiros demonstraram individualmente e em equipa algumas tarefas que o seu quotidiano exige, exibindo as suas capacidades físicas em contra-relógio.

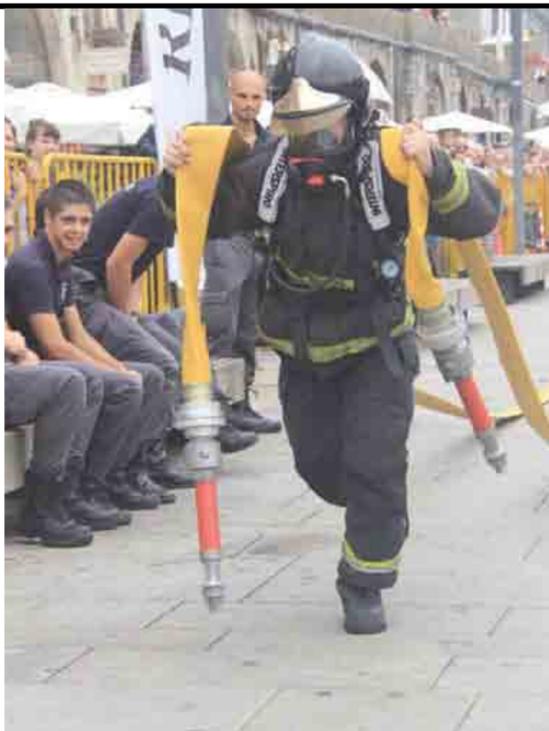
Os bombeiros participaram com equipamento de proteção individual e com aparelho respiratório. Durante a prova, transportaram mangueiras de 70mm, deslocaram uma viga metálica com recurso a uma marreta, transportaram dois recipientes com água através de um túnel, transpuseram uma paliçada com recurso a corda, montaram lances de escadas e correram pela escadaria da Lada, com 136 degraus, terminando a prova tocando a campainha no topo do elevador da escadaria.

Na prova Bombeiro de Ferro- TFA 2015 competiram mais de 100 bombeiros a nível individual e divididos em 13

equipas, duas das quais constituídas por mulheres. Participaram várias corporações de bombeiros voluntários do país e elementos dos Bombeiros Sapadores de Lisboa, Porto, Braga e Vila Nova de Gaia.

Nas classificações finais, nas equipas masculinas, o Batalhão Sapadores do Porto arrecadaram o primeiro lugar. Nas provas individuais, Nuno Santos, do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa,

Nas equipas femininas, o primeiro lugar do pódio foi ocupado pelas bombeiras dos Bombeiros Voluntários de Vila do Conde. Nas provas individuais, a alemã Mauren Oellers foi a vencedora.



### Classificações Finais

#### Equipas masculinas

- 1º Lugar: Batalhão Bombeiros Sapadores do Porto (BSB Porto)
- 2º Lugar: Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa (RSB Lisboa)
- 3º Lugar: Bombeiros Voluntários de Vila do Conde

#### Provas individuais masculinas

- 1º Lugar: RSB Lisboa- Nuno Santos
- 2º Lugar: BSB Porto- Rúben Costa
- 3º Lugar: BSB Porto- Leandro Queirós



► Bombeiros do RSB Lisboa e do BSB Porto



► Equipa feminina dos B.V. Vila do Conde conquistaram o 1º lugar



## Equipa RSB / Bombeiros de Ferro recebida na Câmara de Lisboa

Os Bombeiros do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa que participaram na prova Bombeiro de Ferro TFA 2015 foram recebidos no dia 12 de outubro pelo vereador da Proteção Civil da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Manuel Castro. A equipa, orientada pelo subchefe principal Carlos Saraiva, conquistou o segundo lugar por equipas e o segundo lugar nas provas masculinas.

### Classificações da equipa RSB

- Nuno Santos:** 1º Lugar Classificação Geral e 1º no Escalão
- Miguel Yoshikawa:** 1º Lugar no Escalão
- Hugo António:** 4º Lugar Classificação Geral e 2º no Escalão
- Rui Pinheiro:** 14º Lugar Classificação Geral e 7º no Escalão

## notícias



### Tribunal da Relação decide reintegração do Comandante de Ponta Delgada

O Tribunal da Relação de Lisboa decidiu definitivamente que o ex-comandante dos bombeiros de Ponta Delgada, Emanuel Sousa, despedido em novembro do ano de 2014 das suas funções, deve ser readmitido.

Esta nova decisão do Tribunal da Relação de Lisboa, surge na sequência de um recurso apresentado pela associação e pelo sindicato (ANBP/SNBP)

uma vez que Emanuel Sousa foi despedido pela direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, nos Açores, no âmbito de um processo disciplinar nulo, uma vez que existia a ilegitimidade do seu Instrutor, e de uma Reclamação efetuada para a Conferência daquele Tribunal Superior, efetuada pela Associação. O Comandante Emanuel Sousa não poderia ser despedido pela direção de bombeiros.

Apenas a Direção Regional de Proteção Civil teria autoridade para o fazer.

E, comunicado, ANBP/SNBP congratularam-se “por ter sido feita justiça e espera que a referida Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada reintegre aquele trabalhador, dando assim cumprimento à referida decisão judicial, a qual não é agora passível de qualquer tipo de recurso jurisdicional”.

## açores

### Bombeiros de Ponta Delgada salvam arara

Na tarde do dia 30 de setembro, a Central dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada recebeu um alerta para um salvamento fora do comum: uma arara, chamada Ema, decidiu

dar um passeio e ficou com a corrente presa num cabo de média tensão na zona da Fajã de Cima. Quatro elementos da Corporação equiparam-se e deslocaram-se ao local com um

Veículo-Plataforma 42 (VP42) e a Ema foi finalmente salva!

Neste salvamento estiveram envolvidos GNR, EDA e os Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada.



## olhão



### Bombeiros Municipais de Olhão têm nova viatura

Os Bombeiros Municipais de Olhão receberam no dia 9 de outubro um novo Veículo Urbano de Combate a Incêndios. A viatura custou 241.680,00 de euros, foi adquirida pela Câmara Municipal de Olhão e contou com financiamento, em parte, de fundos comunitários.

De acordo com informação disponível no site da autarquia, o veículo cumpre a nova norma Europeia do Euro 6, em relação a chassis e motor. É composta por uma equipa de seis bombeiros e superestrutura, com tanque de agente extintor de dois mil litros de água e 100 litros de espumífero.

O novo VUCI tem ainda uma bomba de serviço de incêndio,

carretel, equipamentos de extinção e supressão, equipamentos hidráulicos e elétricos, equipamentos de saporador, de salvamento e desencarceramento, comunicações da rede operacional, bombeiros e SIRESP, GPS, ARI-CAS de composto de carbono e APS, além de materiais e equipamentos para estabilização de sinistrados.

A viatura contempla ainda uma câmara térmica e um desfibrilhador automático externo (DAE), um detetor de multigases e estação meteorológica, todos portáteis.

Destina-se à intervenção em espaços urbanos, tecnológicos ou industriais, bem como em operações de desencarceramento.

## breves

### Incêndio em Monchique feriu um bombeiro

Um bombeiro ficou ferido e uma viatura dos Bombeiros Voluntários de Lagoa ficou destruída na sequência de um incêndio ocorrido a 1 de outubro, na localidade de Tojeiro, em Monchique. O alerta foi dado às 12h32.

No combate às chamas 15 corporações de bombeiros do

Algarve, com o apoio de quatro máquinas de rasto. De acordo com informações recolhidas no site da Autoridade Nacional de Proteção Civil, no combate ao incêndio estiveram envolvidos perto de 300 operacionais, apoiados por 83 meios terrestres.

As chamas foram dominadas já durante a noite.

### Bombeiro ferido em Loures

Um bombeiro da corporação de bombeiros voluntários de Loures ficou ferido num braço na sequência de uma queda ao combater um incêndio numa

zona de mato, na Manjoeira, Loures, no dia 1 de Outubro. O alerta foi dado às 21h40. No combate às chamas estiveram 110 bombeiros e 31 veículos.

## notícias



### MAI: muda o ministro mas SEAI mantém-se

João Calvão da Silva é o novo ministro da Administração Interna. Sucede a Anabela Rodrigues.

O novo ministro responsável pela pasta das forças de segurança e bombeiros é professor catedrático na Faculdade de Direito da universidade de Coimbra. Regressa ao governo 30 anos depois de ter feito parte de um execu-

tivo PS/PSD, então liderado por Mário Soares. Foi Secretário de Estado Adjunto do vice-primeiro ministro Mota Pinto entre junho de 1983 e fevereiro de 1985.

João Pinho de Almeida vai continuar na Secretaria de Estado da Administração Interna, lugar que ocupa desde o tempo de Miguel Macedo.



### Tribunal da Relação de Coimbra reduz pena a incendiários do Caramulo

O Tribunal da Relação de Coimbra reduziu as penas de prisão aplicadas aos responsáveis pela morte de quatro bombeiros e de ferimentos a outros doze, em agosto de 2013, durante os incêndios na Serra do Caramulo, em Vouzela. Patrick Teixeira, que tinha sido condenado a 18 anos de cadeia, viu a pena ser reduzida para 16; já Fernando Marinho viu a pena diminuir de 12 para nove anos de prisão.

Neste último caso, os juízes levaram em conta o facto de ter confessado o

crime e manifestado arrependimento. Em relação à pena de Patrick Teixeira, contou o facto de ter apoio familiar, embora o TR critique o comportamento do arguido durante o julgamento.

Os dois arguidos atearam fogo à Serra do Caramulo quando seguiam numa scooter. Foram responsáveis pela morte de quatro bombeiros. Além de cumprirem pena, terão que pagar indemnizações superiores a um milhão de euros aos familiares das vítimas mortais, aos feridos e ao Instituto da Conservação da Natureza.



### Lisboa aplica Taxa de Proteção Civil

Os prédios devolutos ou degradados têm uma taxa mais gravosa

Os proprietários de casas na cidade de Lisboa começam, no mês de novembro, a pagar a taxa municipal de proteção civil. O imposto terá valores médios anuais de 86 euros no caso de prédios urbanos, mas ascende aos 688 euros caso o prédio esteja degradado e aos 1376 euros no caso dos prédios devolutos ou em ruínas.

O valor incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios urbanos ou frações situados no concelho de Lisboa. Nos prédios urbanos, a taxa é de 0,037% do valor patrimonial tributário, subindo 0,3% no caso dos pré-

dios degradados. Já os proprietários dos prédios devolutos contam com uma taxa de 0,6% do valor patrimonial tributário.

A taxa de proteção civil municipal é ainda aplicada sobre as atividades de risco acrescido em edifícios, como redes de distribuição de gás, de água e de eletricidade, às quais se aplica uma taxa anual máxima de 50 mil euros.

O imposto, que substitui a Taxa de Conservação e Manutenção de Esgotos, pretende financiar o sector de proteção civil. A autarquia pretende arrecadar, de acordo com a Agência Lusa, 18,9 milhões de euros.

Pub

**JACINTO**

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs. Lda

Sede: Av. dos Carréis, 771 - Apartado 41  
3885 - 994 Estremoz - Portugal

Escritórios e Armazém: Rua do Campo Grande, 332-384  
3885 - 530 Estremoz

Tel: +351 256 750 3100 - Fax: +351 256 751 481  
info@jacinto-lda.com  
www.jacinto-lda.com

PME lider

# fomos notícia



**Lusa/Sol / 22/10/2015**  
**Bombeiros alertam para falta de higiene e segurança em quartel**

22/10/2015 12:28  
Lusa/Sol

A Associação Nacional dos Bombeiros alertou para a "falta de higiene e segurança" no quartel do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, na avenida Defensores de Chaves, que "prejudicam gravemente" a operacionalidade diária e a saúde dos profissionais ali colocados.

Em comunicado, a Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (ANBP-SNBP) afirma que os bombeiros "estão revoltados e indignados" com as atuais condições de trabalho e acrescenta que a situação normal das tarefas de serviço e a instrução física "tomaram-se praticamente impossíveis por falta de água há mais de uma semana".

Denunciam ainda a "existência de bichos" neste quartel.

Em resposta enviada à agência Lusa, a Câmara Municipal de Lisboa diz que "está reposta a normalidade em termos de água quente", adiantando que o Departamento de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho de amanhã irá fazer "proceder à avaliação e, de acordo com o necessário, adotar medidas face ao existente no quartel".

A ANBP-SNBP sustenta que esta situação já foi comunicada ao comando mas que, até à data, "não houve qualquer solução".

Os bombeiros afirmam que, caso o inverno e a flu a pegue, esta situação poderá provocar "graves problemas de saúde aos bombeiros e, ao limite, resultar num aumento do absentismo".

A associação também denuncia também a existência de bichos neste quartel do Regimento Sapadores Bombeiros (RSB) de Lisboa, que alberga cerca de 30 operações.

"Esta situação passamos-a há meses pela cozinha, pelo almotoxo, pelas roupas pessoais e pelas armaduras dos bombeiros, colocando em risco a sua saúde e, indistintamente, da própria população que servem, podendo talo isto tornar-se num problema de saúde pública", alerta a ANBP-SNBP.

Os bombeiros salientam que as várias deslocações já realizadas não resolveram o problema e exigem que seja tomada uma medida mais drástica para garantir a total extinção de bichos nas instalações do quartel da Defensores de Chaves.

"Todos estes problemas ficam já expostos ao comando do RSB de Lisboa, que nada tem feito e que tem deixado agravar a situação, colocando em risco a saúde e a integridade física dos bombeiros", acusa a ANBP-SNBP.

Na resposta enviada à Lusa, o município de Lisboa diz estar a executar um grande investimento no RSB, "no sentido de garantir as melhores condições de trabalho aos Sapadores", dando como exemplo o início - nesta semana - da construção do novo quartel da Alta de Lisboa.

A ANBP-SNBP lembra o comunicado em 11 de maio: "Os bombeiros do RSB exigem que a situação seja resolvida para que seja evitada uma queixa à Autoridade para as Condições de Trabalho, na qual seja apontada a irresponsabilidade e inação do comando do RSB".

Lusa/SOL

**Notícias ao Minuto 22/10/2015**  
**Há falta de higiene e segurança no quartel dos Sapadores de Lisboa**

A Associação Nacional dos Bombeiros alertou para as "faltas de higiene e segurança" no quartel do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa, na avenida Defensores de Chaves, que "prejudicam gravemente" a operacionalidade diária e a saúde dos profissionais ali colocados.

Em comunicado, a Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (ANBP-SNBP) afirma que os bombeiros "estão revoltados e indignados" com as atuais condições de trabalho e acrescenta que a situação normal das tarefas de serviço e a instrução física "tomaram-se praticamente impossíveis por falta de água há mais de uma semana".

Denunciam ainda a "existência de bichos" neste quartel.

Em resposta enviada à agência Lusa, a Câmara Municipal de Lisboa diz que "está reposta a normalidade em termos de água quente", adiantando que o Departamento de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho de amanhã irá fazer "proceder à avaliação e, de acordo com o necessário, adotar medidas face ao existente no quartel".

A ANBP-SNBP sustenta que esta situação já foi comunicada ao comando mas que, até à data, "não houve qualquer solução".

Os bombeiros afirmam que, caso o inverno e a flu a pegue, esta situação poderá provocar "graves problemas de saúde aos bombeiros e, ao limite, resultar num aumento do absentismo".

A associação também denuncia também a existência de bichos neste quartel do Regimento Sapadores Bombeiros (RSB) de Lisboa, que alberga cerca de 30 operações.

"Esta situação passamos-a há meses pela cozinha, pelo almotoxo, pelas roupas pessoais e pelas armaduras dos bombeiros, colocando em risco a sua saúde e, indistintamente, da própria população que servem, podendo talo isto tornar-se num problema de saúde pública", alerta a ANBP-SNBP.

Os bombeiros salientam que as várias deslocações já realizadas não resolveram o problema e exigem que seja tomada uma medida mais drástica para garantir a total extinção de bichos nas instalações do quartel da Defensores de Chaves.

"Todos estes problemas ficam já expostos ao comando do RSB de Lisboa, que nada tem feito e que tem deixado agravar a situação, colocando em risco a saúde e a integridade física dos bombeiros", acusa a ANBP-SNBP.

Na resposta enviada à Lusa, o município de Lisboa diz estar a executar um grande investimento no RSB, "no sentido de garantir as melhores condições de trabalho aos Sapadores", dando como exemplo o início - nesta semana - da construção do novo quartel da Alta de Lisboa.

A ANBP-SNBP lembra o comunicado em 11 de maio: "Os bombeiros do RSB exigem que a situação seja resolvida para que seja evitada uma queixa à Autoridade para as Condições de Trabalho, na qual seja apontada a irresponsabilidade e inação do comando do RSB".

Lusa/SOL

# açores



**Açores: acidente com autocarro provoca um morto**

Uma pessoa morreu, três pessoas ficaram feridas com gravidade e seis sofreram ferimentos ligeiros num acidente ocorrido no dia 2 de novembro, entre um autocarro e um camião. O acidente ocorreu em Furnas, na estrada entre a zona de Lagoa e a Gaiteira.

A vítima mortal era o condutor do autocarro. No terreno estiveram duas corporações de bombeiros voluntários de Vila Franca do Campo e Ponta Delgada.

# algarve



**Mau tempo no Algarve provoca um morto**

Um homem morreu na sequência das enxurradas que afetaram o algarve no dia 1 de novembro, em Boliqueime. O idoso saiu de casa e desapareceu depois do seu carro ter ficado submerso. O seu corpo acabou por ser encontrado um dia depois.

Um homem morreu na sequência das enxurradas que afetaram o algarve no dia 1 de novembro, em Boliqueime. O idoso saiu de casa e desapareceu depois do seu carro ter ficado submerso. O seu corpo acabou por ser encontrado um dia depois.

Os cachorros de Loulé e de Albufeira foram os mais afetados pela chuva forte e persistente. Estrada alagadas, ruas interrompidas, carros submersos, casas alagadas e estabelecimentos comerciais destruídos foram o resultado do mau tempo que afetou a região algarvia.

Várias pessoas tiveram que ser retiradas das suas habitações e das lojas pelos bombeiros, uma vez que não conseguiam deslocar-se sozinhas.



O presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, Fernando Curto, foi entrevistado pelo jornalista Nuno Patrício, repórter da RTP Multimédia no dia 7 de Outubro.

### PACOTES DE FORMAÇÃO INTEGRADA

Brigadas de Primeira Intervenção-BÁSICO Teoria					
Carga Horária	740h				
Composição	PS1	CI1	EVI	SHT1	TOTAL
Custo Coletivo	240.00€	240.00€	240.00€	240.00€	960.00€
Custo Individual	20.00€	20.00€	20.00€	20.00€	80.00€

Brigadas de Primeira Intervenção-BÁSICO Teoria + Prática					
Carga Horária	740h				
Composição	PS2	CI2	EV2	SHT1	TOTAL
Custo Coletivo	480.00€	360.00€	360.00€	240.00€	1440.00€
Custo Individual	40.00€	30.00€	30.00€	20.00€	120.00€

Brigadas de Primeira Intervenção-INTERMÉDIO Teoria + Prática					
Carga Horária	120h				
Composição	PS2	CI3	EV3	SHT2	TOTAL
Custo Coletivo	480.00€	480.00€	480.00€	480.00€	1920.00€
Custo Individual	40.00€	40.00€	40.00€	40.00€	160.00€

Brigadas de Primeira Intervenção- AVANÇADO Teoria + Prática					
Carga Horária	400h				
Composição	PS3	CI4	EV4	SHT3	TOTAL
Custo Coletivo	720.00€	720.00€	720.00€	720.00€	2880.00€
Custo Individual	60.00€	60.00€	60.00€	60.00€	240.00€

PS - Primeiros Socorros | CI - Combate a Incêndios | EV - Evacuação de Edifícios | SHT - Segurança e Higiene no Trabalho

\*Carga Horária / Preços condições de realização:  
Custo Coletivo: Ação realizada especificamente para uma entidade com um número máximo de 16 formandos.  
Se possível nas instalações do cliente, quando disponibilizados os espaços adequados.  
Custo Individual: Participação individual em grupos de formação; sujeita a um número mínimo de inscrições.

## CURSOS DE FORMAÇÃO DE BRIGADAS DE PRIMEIRA INTERVENÇÃO

Av. D. Carlos I, 189, 7/C  
1200-047 Lisboa  
Telefone: 21 394 23 80  
Fax: 21 394 23 88  
formacao@bopjornal.com

Rua D. António Ribeiro, 1 A - Miraflores  
1550-004 Alentejo Portugal  
Tel: 211 211 214 Fax: 2195 480 Fax: 2112 135 489  
www.bopjornal.com

### OBRIGATORIEDADE DAS EMPRESAS FACE À FORMAÇÃO

As entidades empregadoras, de acordo com os imperativos legais em vigor, nomeadamente o Código do Trabalho, têm compromissos ao nível da formação dos seus trabalhadores, quer no domínio das suas funções, quer no domínio da segurança, higiene e saúde no trabalho. Com efeito, os trabalhadores, têm direito, em cada ano, a um número mínimo de trinta e cinco horas de formação contínua.

Por outro lado, as empresas estão sujeitas a um conjunto de obrigações em matéria de segurança e saúde no trabalho, nomeadamente nos termos da Lei 102/2007, onde se inclui a obrigação da constituição de equipas especializadas de primeiros socorros, de combate a incêndios e de evacuação de trabalhadores.

### PRIMEIROS SOCORROS NO LOCAL DE TRABALHO

**Objetivos Gerais**  
Dotar os formandos de competências teóricas que lhes permitam prestar os primeiros socorros a vítimas de acidente/doença, em contexto de trabalho.

Carga Horária / Preços			
Modalidades	PS1	PS2	PS3
Horas	4h	8h	12h
Componentes	Técnica	Técnica+Prática	Técnica+Prática
Nível	Básico	Intermédio	Avançado
Preço Coletivo	240.00€	480.00€	720.00€
Preço Individual	20.00€	60.00€	60.00€

### COMBATE A INCÊNDIOS

**Objetivos Gerais**  
Dotar os formandos de competências teóricas que lhes permitam utilizar os meios de primeira intervenção e atuar perante uma situação de fogo.

Carga Horária / Preços			
Modalidades	CI1	CI2	CI3
Horas	2h	4h	8h
Componentes	Técnica	Técnica+Prática	Técnica+Prática
Nível	Básico	Básico	Avançado
Preço Coletivo	240.00€	360.00€	480.00€
Preço Individual	20.00€	20.00€	40.00€

### EVACUAÇÃO DE EDIFÍCIOS

**Objetivos Gerais**  
Dotar os formandos de competências teóricas que lhes permitam atuar em caso de emergência, de forma coordenada, garantindo a salvaguarda dos colaboradores, utentes e bens da empresa. Dotar ainda os formandos de competências para atuar em conformidade com as instruções de segurança expressas nos procedimentos de segurança do plano de emergência.

Carga Horária / Preços				
Modalidades	EV1	EV2	EV3	EV4
Horas	4h	4h	8h	12h
Componentes	Técnica	Técnica+Prática	Técnica+Prática	Técnica+Prática
Nível	Básico	Básico	Avançado	Avançado
Preço Coletivo	240.00€	360.00€	480.00€	720.00€
Preço Individual	20.00€	30.00€	40.00€	60.00€

### SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

**Objetivos Gerais**  
Dotar os formandos de competências teóricas que lhes permitam utilizar os meios de primeira intervenção e atuar perante uma situação de fogo.

Carga Horária / Preços			
Modalidades	SHT1	SHT2	SHT3
Horas	4h	8h	12h
Componentes	Técnica	Técnica+Prática	Técnica+Prática
Nível	Básico	Básico	Avançado
Preço Coletivo	240.00€	480.00€	720.00€
Preço Individual	20.00€	30.00€	60.00€

### OFERTA FORMATIVA

A segurança e a saúde são vetores que assumem cada vez maior importância na vivência diária dos trabalhadores das empresas. Indubitavelmente, as condições de segurança mas também higiene e segurança no trabalho constituem a base de qualquer programa de prevenção de riscos profissionais contribuindo não só para o aumento da produtividade/competitividade como também para a diminuição da sinistralidade e do absentismo profissional.

De acordo com os artigos 21º e 22º do decreto-Lei 220/2008 de 12 de Novembro, conjugado com o artigo 200º da Portaria 1532/2008 de 29 de Dezembro, as empresas necessitam de autoproteção para situação em caso de emergência.

# Verdadeiramente Bosch! «Sempre com carga»



**Sistema de carregamento por indução para veículos.**  
Com a nova Base de Carregamento por indução para o sistema L-BOXX, todas as ferramentas sem fio estarão sempre carregadas a qualquer hora e em qualquer lugar.



**BOSCH**  
Tecnologia para a vida

[www.bosch-wireless-charging.com](http://www.bosch-wireless-charging.com)